

Ribon, 2 de Setembro de 1970

Cruzado Mestre e
Grande amigo,
Ex^{mo} Senhor
CRUZ - CALDAS

Não calcula a minha satisfação que me deu, ao fazer-me a oferta da sua foto, com o autógrafo e dedicação, no verso! Muito e muito obrigado — (mais, uma vez —) por tanta amabilidade!

A carta e a foto, irão para os meus álbuns de "recortes" e recordações da minha — ainda breve —, carreira artística e com um singular prazer!

Tenho minha pena que não existe um álbum consagrado aos melhores trabalhos do Sr. Cruz Caldas, que bem o merecia! Tal como se publicaram sobre Arnaldo Pessoa Garcia, Deal da Câmara, Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Ilberino dos Santos, "D. Fuas", etc., é uma verdadeira lacuna que não existiria, se dedicado à sua pessoa!

Sobre caricaturistas estrangeiros, não é bom "fazer-se misso"... Tenho-os consagrados a Alvarus (Brasil), Vicky (Inglaterra), Low (Inglaterra), Chaval (França), Miigotte (Espanha), Inbout (França), Maurice-Henry (França), Belmonte (Brasil), etc., etc. Além de que possuo a "História da Caricatura no Brasil", em 3 volumes (encadernados), com centenas de reproduções e textos biográficos dos maiores caricaturistas do Brasil! (A edição é brasileira).

Sou o melhor amigo de Teixeira Cabral, que só sefectua caricatura pessoal, mas é, também, meu Mestre na sua Arte! Colabora, agora, na "Revista de Angola" — que é quinzenal —, com uma
(V. S. F. F. →)

Frígua de caricaturas por número, sobre figuras
relacionadas com aquela (nossa) província ul-
tramarina, velhos colonos, Figuras das Artes
e das Letras, etc, que Teixeira Cabral "Lacá",
aquí, na Metrópole...

No meus álbuns, posso foto com dedicatórias — in-
dividualidades que caricaturei —, como por
exemplo o escritor norte-americano John dos Passos
(descendente de madeirenses), Sammy Davis Jr.,
Gilbert Bécaud, actor Costa Ferreira, etc, etc. Au-
tografos de Charles Aznavour, Geraldine Chaplin,
Marisol, etc, etc.

A carta que me endereça, honra-me sobremaneira,
e não tem que me agradecer a "prosa" da (minha)
primeira, uma vez que a merece muitíssimo!
Teixeira Cabral também tem uma piada
admirável pela sua arte e, diz-me até, que,
nos anos 30, contactou com o Senhor A. no Porto.
Elogia sempre a sua agabilidade no trato e o
seu estilo inconfundível!

A terminar, desejo-lhe a continuação de umas
óptimas férias, a continuação de sua singular
pintura, e que todos os domingos — por
muitos e muitos anos! —, as suas "charges"
inconfundíveis "apareçam" no "Comércio do Porto"!

Abraço-o o Admirador e amigo,
Sincero, Onir Eto Espirouma.

